

Alinhamento de Intercessão com a Teologia Pós-Supersessionista



Encontro Nacional do TJCII-Brasil 2024

Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

João 17:20-21



Abordagem para este Compartilhamento

- Todos as pessoas e instituições têm glória e vergonha (Padre Peter Hocken)
- Todos nós que estamos comprometidos em nosso caminhar com Yeshua; estamos desenvolvendo a nossa salvação com temor e tremor e andamos de glória em glória
- Todos temos pontos cegos; todos temos revelações
- Juntos, podemos enriquecer um ao outro, se caminharmos em humildade
- Talvez discordemos em várias coisas. Podemos e devemos concordar em discordar

Abordagem para este Compartilhamento

- Minha oração é que todos possamos estar um pouco mais juntos e conscientes do que o SENHOR quer fazer em nós e através de nós como parte de Seu Corpo. Que o SENHOR nos dê a graça de sermos parte da solução de problemas e conflitos.
- Em outras palavras, todos estamos caminhando Rumo ao Novo Homem!

O que é Teologia Supersessionista?

- A palavra supersessionismo vem do latim *supersedere* - um composto do prefixo *super*, que significa "acima, sobre, por cima, ou além", e do verbo *sedere*, que significa "sentar". A palavra, portanto, expressa a superioridade de uma coisa sobre outra pela natureza de um assento sobre, ou um assento no lugar de outrem. (Replacement Theology, Prospective Paper - Gateway Church - <https://centerforisrael.com/papers/replacement-theology/>)

O que é Teologia Supersessionista?

- A teologia supersessionista (também conhecida como a teologia da substituição) é aquela que apregoa que após a vinda de Jesus, Israel foi completamente substituído pela Igreja. Portanto, quando as Escrituras se referem à Israel, depois de Jesus, elas estão se referindo à Igreja.

O que é Teologia Supersessionista?

- "De acordo com a Teologia da Substituição, Deus, em sua ira com os judeus por matar o Messias na cruz, revogou Sua aliança com Israel. Uma vez que eles não eram mais o povo da aliança, os judeus perderam seu direito de primogenitura e, como povo, foram privados da graça divina. Não mais o Povo Escolhido, eles tiveram que permanecer em um estado de pecado coletivo sob a condenação de Deus". (Johannes Fichtenbauer, 3ª Edição - Minha tradução)

O que é Teologia Supersessionista?

- Em seu lugar, havia um novo "Povo Escolhido", a Igreja, vista como o "Novo Israel" - substituindo o "Israel na carne". Isso significava que todas as bênçãos e promessas que Deus havia feito a Israel nas Escrituras (como resultado desse tempo em diante, chamadas de "Antigo Testamento") agora pertenciam à Igreja dos Gentios. E todas as maldições que vinham sobre Israel pertenciam ao povo judeu. De repente, os judeus foram transformados em inimigos de Deus, inimigos da humanidade e inimigos da Igreja. (Johannes Fichtenbauer, 3ª Edição - Minha tradução)

Quando surgiu a Teologia Supersessionista?

- Essa teologia começou a ser formada logo no primeiro século depois da morte de Yeshua
- ... Pouco tempo depois da morte do último apóstolo (João), por volta de 99 d.C., "Inácio de Antioquia (c. 40-117 d.C.) disse a seus seguidores: 'É absurdo professar Cristo Jesus [Messias Yeshua] e judaizar [praticar leis e costumes judaicos]' ("To the Magnesians", VIII, 10).
(<https://free.messianicbible.com/feature/constantine-foundations-of-anti-semitism/>)

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- *Justino Mártir - (100 dC- 165 dC)*
"Oh, a promessa de Deus feita com vocês "judeus" não são suas, mas nossas... Nós também observaríamos a tua circuncisão da carne, os teus sábados e, numa palavra, todas as tuas festas, se não estivéssemos cientes da razão pela qual elas te foram impostas, a saber, por causa dos teus pecados na dureza de coração."
- Justino contesta a reivindicação dos judeus à Cidade Santa, uma vez que a reivindicação foi dada aos cristãos como o "verdadeiro Israel". (Ver *Diálogo com Trífão*)

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- "Justino se opôs amargamente à afirmação de que Jesus é apenas um homem como qualquer outro; ao contrário, o Filho de Deus nasceu da virgem Maria segundo a vontade de Deus". (Martin Hengel).
- Ele foi fundamental nos primórdios do cristianismo, em defender a divindade de Jesus.
- Justino Mártir foi **martirizado** em Roma por volta de 165 d.C., aos 65 anos, devido à sua fé cristã.

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- Irineu, bispo de Lyon (viveu entre aproximadamente 130 e 202 d.C.)
 - "Os judeus foram deserdados da graça de Deus"
 - Ele acusou os judeus de serem os "assassinos de Cristo"

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- Irineu escreveu *Adversus Haereses* ("Contra as Heresias") em resposta ao herege Marcião, que acreditava que o Deus do VT não era o mesmo do NT; Marcião rejeitava grande parte do VT, acreditava que Jesus era só um espírito e que as pessoas eram salvas através do conhecimento secreto (gnose)
- Irineu defendeu a importância da tradição apostólica e a autoridade das Escrituras, a doutrina da encarnação, afirmando que Jesus Cristo era tanto plenamente Deus quanto plenamente homem.

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- Orígenes viveu de aproximadamente 185 a 254 dC
 - "Os judeus são assassinos inveterados, destruidores, homens possuídos pelo diabo... eles superaram a ferocidade das feras selvagens, pois assassinam seus descendentes e os imolam ao diabo... devemos nos proteger contra a doença judaica... o dever dos cristãos é odiar os judeus".
- Orígenes morreu em Cesaréia Marítima, Palestina, em 254 d.C. As circunstâncias exatas de sua morte são incertas, mas acredita-se que ele possa ter sucumbido aos ferimentos sofridos durante a tortura ou prisão.

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- Tertuliano viveu de aproximadamente 155 a 220 dC

"Que doença é essa? As festas dos lamentáveis e miseráveis judeus logo marcharão sobre nós, uma após a outra e em rápida sucessão: a festa das Trombetas, a festa dos Tabernáculos, os jejuns. Há muitos em nossas fileiras que dizem que pensam como nós. No entanto, alguns deles vão assistir aos festivais e outros se juntarão aos judeus em guardar suas festas e observar seus jejuns. Desejo expulsar esse costume perverso da Igreja agora".
- Tertuliano concordou com a opinião de Justino de que a circuncisão era uma marca da desgraça para os judeus e aplicou o versículo "o mais velho servirá o mais novo" (Gênesis 25:23 "Respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço".)

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- Em suas obras, como "Apologia", ele expôs a injustiça das acusações contra os cristãos e demonstrou a superioridade moral e espiritual da fé cristã.
- Desenvolvimento da doutrina: Tertúlio contribuiu para o desenvolvimento de diversas doutrinas cristãs, como a Trindade, o pecado original, o batismo e a ressurreição. Ele foi um dos primeiros teólogos a usar o termo "Trindade" para se referir a Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

➤ João Crisóstomo: Arcebispo 347 - 407 d.C. (Ele escreveu uma série de homilias chamadas "Contra os Judeus")

- "A sinagoga é pior do que um bordel, é o covil de animais selvagens ... o templo dos demônios dedicados a cultos idólatras... o refúgio de bandidos e devassos e a caverna dos demônios. É uma assembleia criminosa de judeus... um lugar de encontro para os assassinos de Cristo, uma casa pior do que uma loja de bebidas ... um covil de ladrões, uma casa de má fama, uma morada de iniquidade, o refúgio de demônios, um abismo de perdição... Eu diria as mesmas coisas sobre suas almas. ... Quanto a mim, odeio a sinagoga... Eu odeio os judeus pela mesma razão".

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

➤ João Crisóstomo: Arcebispo 347 - 407 d.C. (Ele escreveu uma série de homilias chamadas "Contra os Judeus")

- "O povo judeu foi levado por sua embriaguez e gordagem ao mal supremo; eles se rebelaram, eles falharam em aceitar o jugo de Cristo, nem puxaram o arado de seu ensino. Outro profeta insinuou isso quando disse: "Israel é tão obstinado quanto uma novilha teimosa". Embora essas feras sejam impróprias para o trabalho, elas são adequadas para matar. E foi o que aconteceu com os judeus: enquanto se tornavam impróprios para o trabalho, tornaram-se aptos para a matança. É por isso que Cristo disse: "Mas quanto a estes meus inimigos, que não queriam que eu fosse rei sobre eles, traga-os aqui e mate-os."

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- João Crisóstomo ficou conhecido como o "Boca de Ouro", porque era um orador talentoso e apaixonado, capaz de comunicar as verdades da fé de forma clara e inspiradora.
- Foi um defensor ferrenho da ortodoxia cristã, combatendo heresias e falsas doutrinas que ameaçavam a unidade da Igreja.
- Foi um defensor apaixonado dos pobres e marginalizados.
- Foi um reformador da Igreja, buscando melhorar a vida espiritual e moral do clero e dos leigos. Ele combateu a corrupção e a simonia (venda de cargos eclesiais), e promoveu uma vida mais autêntica e comprometida com o Evangelho.

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- Santo Agostinho de Hipona viveu de 354 a 430 d.C.:
 - "O judaísmo, desde Cristo, é uma corrupção; de fato, Judas é a imagem do povo judeu: sua compreensão das Escrituras é carnal; eles carregam a culpa pela morte do Salvador, pois por meio de seus pais mataram a Cristo".
 - "A Igreja admite e confessa que o povo judeu é amaldiçoado, porque depois de matar Cristo eles continuam a cultivar o solo de uma circuncisão terrena, um sábado terreno, uma páscoa terrena, enquanto a força ou virtude oculta de tornar conhecido Cristo, que esta lavoura contém, não será entregue aos judeus enquanto eles continuarem na impiedade e incredulidade, pois isto é revelado no Novo Testamento".

Pais da Igreja e a Teologia Supersessionista

- Agostinho enfatizou a importância da graça divina na salvação.
- Desenvolveu a doutrina do pecado original, afirmando que todos os seres humanos nascem em pecado devido à queda de Adão e Eva. Essa doutrina explica a inclinação do ser humano para o mal e a necessidade da graça divina para a salvação.
- Ele explorou a relação entre a vontade humana e a vontade divina. Ele defendia que a vontade de Deus é soberana e que o ser humano deve submeter sua própria vontade à vontade divina.
- Ele concebeu a Igreja como o Corpo de Cristo, unida pela fé em Jesus Cristo. Agostinho enfatizou a importância da unidade da Igreja e a necessidade de todos os cristãos trabalharem juntos para construir o reino de Deus.

Como reconciliar tudo isso?

- "Russell Resnik adverte: 'Se homens de convicção e compromisso tão profundos como os Patriarcas da Igreja puderam ter um ponto cego tão profundo, nós também podemos. Como podemos nos proteger contra isso?' Devemos continuar a fazer teologia com humildade e, embora lidemos honestamente com os erros dos Patriarcas da Igreja, devemos apreciar suas contribuições em outras áreas. O ponto de Paulo em Romanos 11 é que o orgulho e a presunção levam à cegueira espiritual (v. 25)". (Ron Cantor - *Reconciliando o Antissemitismo dos Pais da Igreja com sua Devoção ao Messias*)

Outros Comentários sobre os Judeus

➤ Pedro, o Venerável (Padre Católico - 1092-1156)

"Sim, vocês judeus. Eu digo, eu me dirijo a vocês; vocês, que até o dia de hoje, negam o Filho de Deus. Até quando, pobres desgraçados, vocês não acreditarão na verdade? Na verdade, duvido que um judeu possa ser realmente humano.... Eu tiro de sua toca um animal monstruoso e o mostro como motivo de chacota no anfiteatro do mundo, à vista de todas as pessoas. Eu te trago para a frente, judeu, animal bruto, à vista de todos os homens". (Adversus Iudaeos)

Outros Comentários sobre os Judeus

➤ Martinho Lutero (1483-1546)

- "Suas (dos judeus) casas deveriam também ser arrasadas e destruídas".
- "Todos os seus livros de orações e escritos talmúdicos, nos quais tal idolatria, mentiras, maldições e blasfêmias são ensinadas, sejam tirados deles."
- "Os rabinos devem ser proibidos de ensinar doravante sob pena de perda de vidas e membros."
- "Mesmo que eles fossem punidos da maneira mais horrível e que as ruas corresse com seu sangue, porque eles foram mortos; mesmo se fossem contados, não em centenas de milhares, mas em milhões, eles ainda insistiriam em estar certos ..."

Outros Comentários sobre os Judeus

- Martinho Lutero defendeu a justificação pela fé - a salvação é alcançada unicamente pela fé em Jesus Cristo, e não pelas boas obras ou sacramentos.
- Lutero acreditava que todos os cristãos são sacerdotes, com acesso direto a Deus através da Bíblia.
- Lutero enfatizava a Bíblia como a única fonte de autoridade religiosa.
- Lutero defendia a liberdade cristã, afirmando que os cristãos não são escravos da lei, mas sim servos de Deus por amor. Essa ideia libertava os cristãos do legalismo e do rigor religiosos.

Outros Comentários sobre os Judeus

- *Calvino (1509-1564)*
 - "Conversei muito com muitos judeus: nunca vi uma gota de piedade ou um grão de verdade ou engenhosa inteligência - não, nunca encontrei bom senso em nenhum judeu".
 - Ele argumentou que os judeus são um povo rejeitado que deve abraçar Jesus para reentrar na aliança

Outros Comentários sobre os Judeus

- Abraham a Sancta Clara, Pregador católico vienense (1683)

"Depois de Satanás, os cristãos não têm inimigos maiores do que os judeus. . . Eles rezam muitas vezes por dia para que Deus nos destrua por meio da peste, da fome e da guerra, sim, para que todos os seres e criaturas se levantem com eles contra os cristãos."

- Compositor Richard Wagner (1881)

"Considero a raça judaica a inimiga nata da humanidade pura e de tudo o que há de nobre nela. É certo que ela está nos arrasando, a nós, alemães, e talvez eu seja o último alemão que sabe como se manter ereto diante do judaísmo, que já governa tudo."

O Concílio de Yavneh

- O Concílio de Yavneh (24 km ao sul de Tel Aviv, Israel) foi um concílio realizado no final do século 1 d.C. para finalizar o cânone da Bíblia hebraica. Sua data exata não é conhecida.
- Foi também quando as autoridades judaicas decidiram excluir os crentes judeus em Yeshua como o Messias de frequentar a sinagoga.
- A escrita da bênção *Birkat haMinim* (que foi a 12ª bênção do *Shmoneh Esrei* (18 Bênçãos ou também conhecida como *Amidá* (Oração em Pé) é atribuída a Shmuel ha-Katan no Concílio de Yavneh). Na verdade, não era uma bênção, mas uma maldição para os hereges.
- Na época, os essênios e os seguidores de Yeshua eram considerados hereges. A *Birkat haMinim* foi usada como um teste decisivo para expor os crentes judeus escondidos na sinagoga. Quem não recitasse a bênção era suspeito de ser discípulo de Yeshua e expulso da sinagoga.

O Concílio de Yavneh

➤ *Birkat haMinim:*

- "Aos apóstatas não haja esperança, e os que se vangloriam agora perecerão. E todos os inimigos do teu povo serão destruídos rapidamente, e o reino da maldade será rapidamente arrancado, quebrado e subjugado em nossos dias. Bendito sejas, Senhor, que quebras os ímpios e subjuga os soberbos".

Os Concílios da Igreja e os Judeus

➤ 306 - Sínodo de Elvira:

- proíbe relações sexuais e casamento entre cristãos e judeus e os proíbe de comer juntos
- proíbe os judeus de abençoar terras e plantações cristãs - a punição por não obediência é ser expulso da igreja

➤ 312 - Édito de Milão

- O imperador romano Constantino se converte ao cristianismo e estende os direitos legais aos cristãos no Império Romano.

➤ 315 - Constantino I proíbe aos judeus o direito de fazer proselitismo e chama o judaísmo de "seita abominável".

Os Concílios da Igreja e os Judeus

➤ 325 - Primeiro Concílio de Niceia:

- "Não devemos, portanto, ter nada em comum com os judeus".
- "Desejamos separar-nos da detestável companhia dos judeus".
- Proibiu os cristãos: de compartilhar uma refeição com um judeu, casar-se com um judeu, abençoar um judeu ou observar o sábado.
- Desvinculou a celebração da Ressurreição do calendário judaico, estabelecendo a data da Páscoa como o primeiro domingo após a primeira lua cheia, após o equinócio da primavera.
- Decidiram que todo o que celebrasse a Pesach (Páscoa Judaica), seria considerado anátema.

Os Concílios da Igreja e os Judeus

➤ 325 - Primeiro Concílio de Niceia:

- O judeu que quisesse seguir o seu Messias nessa altura (depois do Concílio de Nicéia) teria de ler uma confissão pública renunciando o judaísmo. Eis uma pequena amostra: "Renuncio aqui e agora a todos os ritos e observâncias da religião judaica, detestando todas as suas cerimônias mais solenes e os dogmas que outrora mantive e defendi..." (Ron Cantor, 2023 - <https://www.keshjournal.com/article/reconciling-the-antisemitism-of-the-church-fathers-with-their-devotion-to-messiah/>)

Os Concílios da Igreja e os Judeus

➤ 325 - Primeiro Concílio de Niceia:

- Por que o Concílio de Nicéia foi importante:
 - ✓ **Estabelecimento do Credo Niceno:** uma declaração fundamental da crença cristã que afirmava a plena divindade de Jesus Cristo como co-igual a Deus Pai.
 - ✓ **Unificação da Igreja:** O concílio teve como objetivo promover a unidade dentro da Igreja Cristã, que havia sido dividida por várias controvérsias teológicas.
 - ✓ **Rejeição do arianismo:** O concílio condenou a heresia ariana, que desafiou o entendimento tradicional da Trindade.

Os Concílios da Igreja e os Judeus

- 321 — O imperador romano Constantino estabeleceu o domingo como dia de descanso.
- 365 — Concílio de Laodiceia tornou ilegal "judaizar" ou ficar ocioso no trabalho no sábado, ou seja, no sétimo dia.
- 438 — O Código de Teodósio considera os judeus "abomináveis" e o judaísmo "uma seita perversa"; proíbe a construção de mais sinagogas; proíbe os judeus de ocupar cargos públicos; condena à morte qualquer judeu que converta um cristão.
- 533-541 — Os Concílios de Orleans proíbem casamentos entre cristãos e judeus e proíbem os cristãos de se converterem ao judaísmo.
- 534 — O Código de Justiniano retira o judaísmo da proteção legal, proíbe a Mishina, fecha sinagogas no norte da África e ameaça executar qualquer um que não acredite na Ressurreição ou no Juízo Final.
- 582 — O 3º Sínodo de Toledo proibiu o casamento misto com judeus e reivindicou os filhos de casamentos mistos para o cristianismo. Desqualificou os judeus de ocupar qualquer cargo público no qual tivessem poder para punir os cristãos e os proibiu de manter escravos para seu próprio uso

Os Concílios da Igreja e os Judeus

- 633 — 4º Sínodo de Toledo, em (cânones 57-66), dirigido mais especialmente contra o pretensu cristianismo daqueles convertidos à força sob Sisebuto. Embora tenha sido decretado que no futuro nenhum judeu deveria ser batizado à força, aqueles que já tinham sido batizados foram obrigados a permanecer cristãos. Quem protegia os judeus era ameaçado de excomunhão
- 638 — O 6º Sínodo de Toledo confirmou o decreto do rei Quintila que previa a expulsão dos judeus e exigiu que todo futuro rei em sua ascensão fizesse um juramento de observar fielmente as leis relativas aos judeus.
- 681 — O 12º Sínodo de Toledo proibiu os judeus de celebrar o sábado e os dias de festa, proibiu a observância das leis alimentares, o trabalho no domingo, a defesa de sua religião e até mesmo a emigração foi proibida.
- 692 — O Sínodo de Trullo proíbe os cristãos de serem tratados por médicos judeus. (Igreja Ortodoxa)
- 1050 — O Sínodo de Narbonne proíbe os cristãos de viverem em lares judeus.
- 1095 — Papa Urbano II prega a Primeira Cruzada.

Os Concílios da Igreja e os Judeus

- 1096 — Os cruzados massacram cerca de 10.000 judeus nos vales do Reno e do Mosel, na Alemanha e no norte da França.
- 1145 — O Papa Eugênio III prega a Segunda Cruzada.
- 1171 — Primeira acusação de assassinato ritual ("libelo de sangue"): os judeus de Blois, França, são acusados de crucificar uma criança cristã durante a Páscoa e jogar o cadáver no Loire. Mais de 30 homens e mulheres judeus são queimados na fogueira.
- 1078 — O Sínodo de Gerona exige que os judeus paguem impostos para sustentar a Igreja
- 1179 — 3º Concílio de Latrão de 1179 (cânon 26), os cristãos eram estritamente proibidos de agir como servos dos judeus, enquanto qualquer cristão que os servisse deveria ser excomungado. Alexandre III, além disso, emitiu a Bula *Sicut Judaeis*, protegendo os judeus do batismo forçado e outros assédios.

Os Concílios da Igreja e os Judeus

- 1215 - O 4º Concílio de Latrão
 - convocou uma cruzada e o combate a várias heresias
 - os judeus devem ser impedidos de exigir usura imoderada dos cristãos
 - os judeus devem pagar dízimos sobre propriedades anteriormente pertencentes a cristãos
 - judeus e sarracenos devem ser compelidos a se vestir de maneira diferente dos cristãos
 - os judeus não devem aparecer em público na Páscoa, ou em dias de celebrações cristãs
 - os judeus não podem blasfemar contra o nome de Jesus
 - os judeus foram proibidos de ocupar cargos públicos
 - os judeus convertidos ao cristianismo devem desistir das observâncias judaicas
 - os judeus deveriam ser compelidos a remeter juros sobre dívidas que lhes são devidas por aqueles que tomam a cruz

Os Concílios da Igreja e os Judeus

- 1233 — O Papa Gregório IX estabelece formalmente a Inquisição Papal.
- 1276 — O Sínodo de Bourges, 1276, ordenou que os judeus vivessem apenas em cidades ou grandes vilas, a fim de que os simples camponeses não se desviassem.
- 1311 — O Sínodo de Ravena ordenou que os judeus deveriam ter permissão para viver apenas em cidades que tivessem sinagogas.
- 1317 — O Sínodo de Bolonha proibiu o aluguel ou venda de casas a judeus.
- 1335 — O Sínodo de Salamanca proibiu os judeus de viverem perto de um cemitério ou em casas pertencentes à Igreja.
- 1388 — O Concílio Espanhol de Palência exigiu moradias separados para judeus e sarracenos, uma demanda posteriormente renovada por muitos concílios da Igreja.

Expulsão dos Judeus e a Inquisição

- 1478 — Inquisição Espanhola: o rei Fernando e a rainha Isabel da Espanha estabelecem a Inquisição Espanhola, com a aprovação relutante do Papa Sisto IV. Seu objetivo é descobrir e punir judeus convertidos (chamados conversos ou Marranos) - e mais tarde muçulmanos - que são "insinceros". No entanto, todos os espanhóis começaram a temer seus olhares indiscretos. A Inquisição usa a pena de morte com mais frequência do que a Inquisição Romana, e as regras que condenam alguém por heresia são muito mais rígidas, muitas vezes proibindo coisas que a Igreja aprovava.
- 1483 — Expulsões: os judeus são expulsos de Varsóvia, Sicília e Lituânia.
- 1492 — Expulsão da Espanha: em 29 de abril de 1492, logo após os mouros muçulmanos serem expulsos de Granada e a Reconquista ("reconquista" cristã da Espanha) estar completa, Fernando e Isabel ordenam que todos os judeus que se recusassem a se converter ao cristianismo deveriam deixar a Espanha até 22 de julho, pondo fim ao maior e mais distinto assentamento judaico da Europa.

Perseguição aos Judeus e a Inquisição

- 1496 - Os judeus são expulsos de Portugal
- 1506 — Massacres: Em Lisboa (Portugal), 4000 "cristãos novos" (homens, mulheres e crianças judeus que se converteram ao catolicismo para evitar a expulsão) são jogados das janelas para as turbas de rua abaixo, mortos a pauladas, etc., devido à pregação dos dominicanos contra os judeus.
- 1516 - Guetização: os judeus de Veneza são confinados a um bairro específico.
- 1543 - Martinho Lutero escreve "Os Judeus e suas Mentiras". Ele descreve os judeus como uma praga, uma pestilência, um puro infortúnio... Eles nos deixam trabalhar com o suor de nossos narizes, para ganhar dinheiro e propriedades para eles, enquanto eles se sentam atrás do forno, preguiçosos, soltam gás, assam peras, comem, bebem, vivem suavemente e bem de nossa riqueza.
- 1536 - O rei D. João III de Portugal solicitou ao Papa Paulo III a criação de um tribunal inquisitorial no país, com o objetivo de combater a heresia e garantir a pureza da fé católica. 80% dos processos foram contra judeus. A Inquisição portuguesa só terminou oficialmente em 1821.

Essa Teologia e a Adoção da mesma pelos Cristãos influenciaram Diretamente o Holocausto

Tipos de Supersessionismo - R. Kendall Soulen

(Descrito por James Earle Patrick em "Jesus, Rei dos Judeus? Judaísmo Messiânico, Judeus Cristãos, e a Teologia Além do Supersessionismo", 2021)

No seu livro *The God of Israel and Christian Theology [O Deus de Israel e a Teologia Cristã]* (pp. 29-32), Soulen descreve três tipos de supersessionismo:

1. **O supersessionismo econômico** acredita que a vinda de Cristo cumpriu inteiramente o papel de Israel na economia da salvação de Deus, inaugurando a era da Igreja. Independentemente de Israel pecar ou não, a sua parte no plano de Deus só havia sido a de preparar a salvação universal e espiritual, por isso tornou-se agora obsoleta.

Tipos de Supersessionismo

R. Kendall Soulen

2. O supersessionismo punitivo ensina que, como Israel rejeitou Cristo e o evangelho, Deus rejeitou e puniu os judeus cancelando a sua aliança com Ele. Esta visão provoca nos cristãos uma reação de maior hostilidade contra os judeus como "assassinos de Cristo", e causou-lhes um grande sofrimento ao longo dos séculos.

Tipos de Supersessionismo

R. Kendall Soulen

3. O supersessionismo estrutural vai ainda mais fundo, contando a história da salvação de uma forma que salta da criação e queda da humanidade em Gênesis 1-3, para a encarnação do Filho de Deus em nome de Sua Igreja, e finalmente para a consumação do final dos tempos.

Possíveis Respostas para estes Três Tipos de Supersessionismo

1. *O supersessionismo econômico* - Alguns associaram-no à teologia do cumprimento, mas é possível cumprir sem se tornar também obsoleto.
2. *O supersessionismo punitivo* - Enquanto muitos teólogos cristãos rejeitam agora esta ideia, podem ainda manter-se no supersessionismo econômico, que é muito mais enraizado.
3. *O supersessionismo estrutural* - Esta estrutura padrão reflete-se nos credos, mas ignora a necessidade lógica de olharmos para toda a história de Deus com Israel, a família de Abraão, como é narrado no resto das Escrituras Hebraicas.

Uma Outra Maneira de entendermos o Supersessionismo

- Michael J. Vlach apregoa:
- Há supersessionistas que acreditam que haverá uma *salvação futura* de Israel, mas essa salvação não significa uma *restauração* de Israel.
 - Segundo Vlach, em teoria, salvação significa simplesmente isso - muitos judeus crerão em Cristo e serão salvos.

Consequências da Separação entre Judeus e Gentios Crentes em Yeshua

- Essa separação foi gradual, mas com o decorrer dos anos se tornou progressivamente mais virulenta
- A exclusão dos judeus da comunhão cristã não fez distinção entre judeus crentes e judeus não-crentes em Yeshua
- Uma das consequências foi o distanciamento dos crentes gentios dos estudos e preceitos das Escrituras do que chamamos de Velho Testamento, especialmente a Torá (cinco primeiros livros da Bíblia)

O que é a Teologia Pós-Supersessionismo

- Michael J. Vlach explica:
 - O conceito de restauração... inclui as ideias de Israel sendo replantado em sua terra e recebendo um papel e missão únicos para as nações. A restauração de Israel significa que Israel terá um papel e um lugar de destaque que não é compartilhado com nenhum outro grupo, incluindo a igreja.
 - **Não-supersessionistas:** Os que acreditam que a Igreja não substituiu Israel, que todo o Israel será salvo (Rom.11) e que Israel terá um papel como o descrito acima.

O que é a Teologia Pós-Supersessionismo

"O pós-supersessionismo é uma perspectiva teológica que afirma a aliança irrevogável de Deus com o povo judeu como parte central e coerente do ensino eclesial. O pós-supersessionismo rejeita interpretações da nova aliança que envolvem a revogação ou obsolescência da aliança de Deus com o povo judeu, assim como a revogação ou obsolescência da Torá como demarcadora da identidade comunitária judaica e do próprio povo judeu. Em vez disso, o pós-supersessionismo aborda a questão da continuidade da particularidade judaica e da relação de interdependência e bênção mútua entre judeus e gentios no Messias." Citado por Ralph J. Korner (2022)

<https://osilvapedro.medium.com/p%C3%B3s-supersessionismo-introdu%C3%A7%C3%A3o-terminologia-teologia-fca3df23c503>

A Igreja Católica e o Pós-Supersessionismo

- Com o advento do Concílio Vaticano II (1962 a 1965), a teologia da substituição foi refutada pela Igreja Católica.
- No documento *Nostra Aetate*, "A Igreja Católica Romana renunciou oficialmente ao supersessionismo, reconhecendo o ensinamento do apóstolo Paulo de que 'os judeus permanecem muito amados por Deus, por causa dos patriarcas, uma vez que Deus não retira os dons que ele concedeu ou a escolha que ele fez.'" (Mark Kinzer)

Como reconciliar tudo isso?

➤ Etienne Vetö (historiador e escritor francês) disse:

"Mais uma vez, deixe-me insistir na necessidade de o cristianismo desenvolver uma teologia e uma prática que sustente uma forte concepção da permanência da eleição de Israel como Israel. O judaísmo também precisa abordar seriamente o que significa para o povo de Israel ser uma "bênção para todas as famílias da terra" (Gên. 12:3) e uma "luz para as nações" (Isa. 42:6; 49:6). Ambas as tradições também precisarão desenvolver uma teologia da eleição que mantenha unida uma verdadeira distinção para Israel com uma plena igualdade de judeus e gentios. Tudo isso junto não trará a cura messiânica e a plenitude de todos os ramos do povo de Deus: só Deus e o Messias podem fazer isso. Mas podemos ter esperança de que isso abrirá o caminho". (Assessing Jewish Christianity: The Lessons of the "Parting of the Ways", 2021 [Analisando o Cristianismo Judaico: Os Ensinamentos da "Separação dos Caminhos", 2021])

O que Deus tem a dizer sobre Israel

➤ Gênesis 12:1-3

Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.

➤ Gênesis 13:14-15

Disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente; porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

- **Gênesis 17:7-8**
Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência. Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus.
- **Gênesis 17:9-11**
Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

- **Gênesis 26:1-5**
Sobrevindo fome à terra, além da primeira havida nos dias de Abraão, foi Isaque a Gerar, avistar-se com Abimeleque, rei dos filisteus. Apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Fica na terra que eu te disser; habita nela, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e a tua descendência darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a Abraão, teu pai. Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas terras. Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra; porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

- Gênesis 26:24
Na mesma noite, Ihe apareceu o SENHOR e disse [a Isaque]: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo; abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão, meu servo.
- Gênesis 28:13-15
Perto dele estava o SENHOR e Ihe disse [a Jacó]: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência. A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra. Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

- Êxodo 31:16
Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações.
- Deuteronômio 4:40
Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre.
- Deuteronômio 6:24-25
O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje. Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem ordenado.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

➤ Deuteronômio 4:25-31

Quando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, para o provocar à ira, hoje, tomo por testemunhas contra vós outros o céu e a terra, que, com efeito, perecereis, imediatamente, da terra a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos. O SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as gentes aonde o SENHOR vos conduzirá. Lá, servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma. Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o SENHOR, teu Deus, e lhe atenderes a voz, então, o SENHOR, teu Deus, não te desampará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

➤ Deuteronômio 30:1-10

Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição que pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR, teu Deus; e tornares ao SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno, então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre os quais te havia espalhado o SENHOR, teu Deus. Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade dos céus, desde aí te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará de lá. O SENHOR, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais. O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas. O SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram. De novo, pois, darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno. O SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra e te beneficiará; porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como exultou em teus pais; se deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se te converteres ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

➤ Jeremias 31:31-34

Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR. Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR. Pois perdorei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.

O que Deus tem a dizer sobre Israel

➤ Jeremias 33:14-26

Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a boa palavra que proferi à casa de Israel e à casa de Judá. Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra. Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; ela será chamada SENHOR, Justiça Nossa. Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente no trono da casa de Israel; nem aos sacerdotes levitas faltará homem diante de mim, para que ofereça holocausto, queime oferta de manjares e faça sacrifício todos os dias. Veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo, poder-se-á também invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas sacerdotes, meus ministros. Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim tornarei incontável a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim. Veio ainda a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: Não atentas para o que diz este povo: As duas famílias que o SENHOR elegeu, agora as rejeitou? Assim desprezam a meu povo, que a seus olhos já não é povo. Assim diz o SENHOR: Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, e eu não mantiver as leis fixas dos céus e da terra, também rejeitarei a descendência de Jacó e de Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência quem domine sobre a descendência de Abraão, Isaque e Jacó; porque lhes restaurarei a sorte e deles me apiedarei.

E nós, os Gentios (não-Judeus)?

➤ Efésios 2:11-22

Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade. E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto; porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

E nós, os Gentios (não-Judeus)?

➤ Romanos 11:13-24

Dirijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério, para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os do meu povo e salvar alguns deles. Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos? E, se forem santas as primícias da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão. Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; porém, se te gloriases, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti. Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados; tu, porém, mediante a fé, estás firme. Não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará. Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado. Eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo. Pois, se foste cortado da que, por natureza, era oliveira brava e, contra a natureza, enxertado em boa oliveira, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são ramos naturais!

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Começamos entendendo o que é a "Lei" (Torá):
- O povo de Israel foi libertado do Egito quando era escravo
 - Deus deu a Torá (que quer dizer "Instrução") ao povo de Israel depois de salvá-los do Egito
 - O povo não sabia viver em liberdade
 - Deus deu a Torá (Instrução, Ensino) ao Seu povo para que eles pudessem viver de maneira organizada e dirigida; para ser a luz do mundo! (Romanos 11:11-15)
 - Aquelas instruções dadas por Deus foram revolucionários para a época (Exemplo: "Olho por olho")
 - A Observação da Torá não salva ninguém

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Entendendo o que o Senhor Yeshua fez por nós das nações:
- Éramos escravos do pecado (Efésios 2:1-3)
 - Deus enviou Yeshua, Seu Filho, por amor ao mundo (João 3:16)
 - Vivemos em nossas transgressões e pecados antes de nossa conversão
 - Deus disse que somos salvos pela graça para fazermos boas obras
 - Depois de salvos, não sabíamos viver em liberdade
 - Yeshua nos deu Seus mandamentos para vivermos de maneira organizada e dirigida (João 15:10)
 - Aqueles mandamentos (instruções) que foram dados por Yeshua foram revolucionários para a época (Exemplo: "... Quem cobiça uma mulher em que qualquer um que olha para uma mulher para cobiçá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração" - Mateus 5:28")

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Por que é importante entender a Torá?
 - Ela é a base de todo o ensinamento. Tudo na Palavra tem que ser coerente entre a Torá, os Profetas, os Escritos e o Novo Testamento
 - Todas as vezes que a palavra Escritura ou Escrituras é mencionada no NT (93 vezes), está se referindo ao Tanach (Torá, Profetas, Escritos)
 - Antes do povo de Israel receber a Torá, havia um relacionamento com o SENHOR, mas limitado. O povo de Israel estava rodeados por idólatras

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Entre outras coisas, a mentalidade idólatra acredita que:
 - Se os apaziguarmos, os deuses nos abençoarão
 - Quando não os apaziguamos, os deuses ficam loucos
 - A maneira de saber isso é através de catástrofes
 - Eles estão longe, eu tenho que adivinhar seus sentimentos: eles estão com raiva ou de bem comigo?
 - Tudo e qualquer coisa pode ser oferecido como alimento

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Mas, como bem disse nosso irmão judeu-messiânico Yoel Berkowitz:
 - NÃO É ASSIM COM O DEUS DE ISRAEL!
 - Nós judeus recebemos instruções detalhadas sobre o que fazer moralmente. Se isso for violado, o SENHOR também nos diz o que fazer. E se vivemos de acordo com os Seus mandamentos, viveremos bem, nós e as gerações futuras também.
 - Não é pelo apaziguamento do Deus de Israel que a ordem no cosmos é mantida. É pelo conhecimento da aliança e pela observância da aliança. É uma vida pactuada - a maneira como tratamos uns aos outros e como nos relacionamos com Deus. A ALIANÇA estrutura o reino de Deus.

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Yoel continua:
 - Deus preparou um lugar santo - o Tabernáculo, para que Ele possa se sentar à mesa conosco - o altar, onde temos boa comida, bebida e comungamos com Ele. Lá, onde Ele se encontrou conosco, onde temos comunhão, e encontramos nossa plenitude. Assim como no jardim, Deus agora vem e caminha com Seu povo.
 - Deus, é invisível, desconhecido das nações. No Tabernáculo, Ele se faz ver e dar a conhecer a uma nação, que O revelaria às outras nações.
 - Yeshua tornou isso ainda mais visível e palpável - abrindo um caminho para Deus que os sacrifícios não podiam abrir.

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- David Stern explica a necessidade dessa harmonia entre o Primeiro Testamento e o Segundo (David Stern - Bíblia Judaica Completa):
 - Dois "Testamentos", Uma Bíblia. No entanto, as duas partes da Bíblia, o Tanakh [Torá, Profetas e Escritos] e o B'rit Hadashah, formam uma Bíblia. Essas duas partes lidam com material paralelo de maneiras complementares. A história, tendo começado com a criação do céu e da terra e o paraíso sem pecado do Eden nos dois primeiros capítulos do Tanakh, termina com o paraíso sem pecado de "um novo céu e uma nova terra" nos dois últimos capítulos do B'rit Hadashah. O B'rit Hadashah, continuando a história da salvação estabelecida no Tanakh com base nas alianças feitas com Noé (Noé), Avraham (Abraão), Moshe (Moisés) e Davi, apresenta-se como abrangendo a "nova aliança" que Deus prometeu no Tanakh fazer "com a casa de Israel e a casa de Y'udah (Judá)" e apresenta Yeshua como consumando os sistemas de reis, profetas, cohanim (sacerdotes) e sacrifícios nele descritos, além de ser ele mesmo a soma e a substância da Torá. Assim, o Novo Testamento separado do Antigo é herético, e o Antigo Testamento separado do Novo é incompleto - dois testamentos, uma Bíblia.

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Sabendo o que é a Teologia da Substituição e seu impacto na Igreja
- Estudando sobre o assunto
- Nos humilhando diante de Deus para que Ele nos mostre nossos pontos cegos
- Como todos temos pontos cegos, precisamos de uma revelação do Espírito Santo quando não estamos alinhados com o coração de Deus
- Somos testados por Deus como indivíduos, como igreja e como nação de como reagimos ao que acontece com o Povo de Israel

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Não precisamos concordar com tudo o que Israel faz; mas temos que concordar com o que o Senhor diz a respeito de Israel
- Não substituir Israel pela Igreja - cada qual no seu papel, dentro da Comunidade de Israel; Israel a raiz, e nós (gentios) ramos enxertados
- Temos que ler a Bíblia toda, como um único livro e um livro único!
- E a Bíblia mostra que nós, judeus e gentios crentes em Yeshua somos a sua Amada Noiva!

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

- Yeshua é o Tabernáculo do Deus vivo, ele é a Torá personificada.
- Tudo no Tanach aponta para Yeshua - Ele mesmo disse isso aos discípulos na estrada de Emaús (Lucas 24:27 - "E, começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras") - e quando entendemos essa aliança de Deus com Israel, podemos ter certeza que, assim como ele não desistiu do Seu povo, também não desistirá de nós.

Como Intercedemos sem a Teologia da Substituição?

➤ Isaías 49:14-16

Mas Sião diz: O Senhor me desamparou, o SENHOR se esqueceu de mim. Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante mim.

GRATIDÃO

- Ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó, cuja aliança com Israel é irrevogável!
- A Yeshua, que abriu um novo e vivo caminho para nós das nações!
- Ao povo de Israel, que guardou os mandamentos do Senhor, muitas vezes com o custo de sua própria vida.
- A todos os meus professores que me permitiram compartilhar esses insights com vocês.
- Ao TJCII-BR, especialmente Christopher Walker, que me deu o privilégio de compartilhar essa palavra com vocês.

Contato

- Vera Garcia: veraport2020@gmail.com
- Whatsapp: +19728310404
- Portugal: +351910401162

שבת שלום



Shabbat Shalom